

O ABUSO INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO

Ellen Schaffeelen¹, Germana Avelino², Julio Rosalem³

¹ Graduando em Odontologia pela Faculdade Multivix Vila Velha

² Docente do curso de Odontologia da Faculdade Multivix Vila Velha

³ Coordenador do curso de Odontologia da Faculdade Multivix Vila Velha

RESUMO

O abuso infantil é um grave problema social que se define como toda forma de violência sexual, psicológica, física ou negligência ocorrida a uma pessoa menor de idade que pode afetar diretamente sua saúde e sua integridade biopsicossocial e consequentemente sua qualidade de vida. O tipo de violência mais comum é a sexual. Os sinais da violência sexual incluem: gonorreia, sífilis, equimoses no pescoço, abrasões e lacerações intrabucais, trauma dentário, fraturas ósseas, e rupturas de freios labiais. Na violência emocional não vemos muitos sinais visíveis no corpo, mas geralmente resulta em problemas psicológicos. Já a negligência se dá pela falta de cuidados básicos com a vítima, como a higiene bucal e corporal alterada, dor e infecções não tratadas, lesões de cárie e queimadura na pele. A odontologia é uma área extremamente ligada ao tema, pois 65% das lesões ocasionadas em vítimas de maus-tratos ocorrem na região de cabeça e pescoço, sendo 72,7% expostas na região do complexo orofacial, áreas de atuação do cirurgião-dentista. Desta maneira, o cirurgião-dentista deve ser um profissional capaz de identificar os principais sinais clínicos desses casos para notificá-los, a fim de manter um compromisso ético e legal com as entidades legislativas, perante o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n 8.069/ 90) e o CFO (Conselho Federal de Odontologia). Perante o exposto, foi proposto uma intervenção a nível de informação e orientação aos cirurgiões-dentistas para alertar sobre esse tema e informar aos profissionais como agir frente essa situação, através de palestras e cartilha informativa.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso infantil, cirurgião-dentista, traumatismo.